

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE ARQUITETURA

**QUARTEL COMANDO GERAL CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO
GROSSO – QCG CBMMT**

CUIABÁ-MT

2024

SUMÁRIO

1.	DADOS GERAIS	4
2.	INTRODUÇÃO	5
2.1.	OBJETIVO.....	5
2.2.	JUSTIFICATIVA	5
3.	TERMINOLOGIA.....	5
4.	CONDIÇÕES GERAIS	6
5.	NORMAS E PRÁTICAS COMPLEMENTARES.....	7
6.	SERVIÇOS PLENIMINARES	7
6.1.	LIMPEZA E PREPARO DA OBRA	7
6.2.	PLACA DE OBRA.....	7
6.3.	TAPUME.....	8
6.4.	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	8
7.	ELEMENTOS DE VEDAÇÃO.....	9
7.1.	ALVENARIA.....	9
7.2.	DIVISÓRIAS BANHEIRO	9
7.3.	PAREDE EM GESSO ACARTONADO – DRYWALL	10
7.4.	PELE DE VIDRO	10
8.	COBERTURA.....	11
8.1.	TELHAMENTO	11
9.	ESQUADRIAS E FERRAGENS	12
9.1.	PORTAS.....	12
9.2.	JANELAS	19
9.3.	VIDROS E ESPELHOS	21
10.	REVESTIMENTOS	22
10.1.	PISOS E RODAPÉS.....	22



10.1.1.	CALÇADAS:	22
10.1.2.	ESTACIONAMENTO:	22
10.1.3.	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO	22
10.2.	PAREDES	23
10.2.1.	CHAPISCO	23
10.2.2.	EMBOÇO	23
10.2.3.	REBOCO	23
10.2.4.	REVESTIMENTOS CERÂMICOS	24
10.3.	PEITORIS	24
10.4.	SOLEIRAS	24
11.	FORRO	25
12.	PINTURAS	25
12.1.	NORMAS GERAIS	25
12.2.	PAREDES	26
13.	FACHADA	27
13.1.	PELE DE VIDRO	27
13.2.	ACM	27
13.3.	BRISES	28
28		
13.4.	ESTRUTURA METÁLICA PAREDE VERDE	29
14.	LOUÇAS E METAIS	29
14.1.	TANQUES	29
14.2.	VASOS SANITÁRIOS	30
14.3.	BANCADAS	30
14.4.	CUBAS	30
14.5.	LAVATÓRIOS	31

14.6. TORNEIRAS.....	31
14.7. CHUVEIROS	32
15. ACESSIBILIDADE	33
15.1. BARRAS DE APOIO PARA PCD	33
15.2. GUARDA-CORPO E CORRIMÃO	35
15.3. PISO TÁTIL INTERNO:.....	37
15.4. PISO TÁTIL EXTERNO:.....	37
15.5. SINALIZAÇÃO BRAILE	38
15.6. SINALIZAÇÃO DE DEGRAUS	39
16. SERVIÇOS FINAIS.....	39
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39

1.DADOS GERAIS

Tipo da obra: Institucional

Proprietário: Quartel Comando Geral Corpo De Bombeiros Militar De Mato Grosso

Local: Avenida Projetada – Centro Político Administrativo – Cuiabá - MT

Área total: 10.385,20 m²

Autor do projeto de arquitetura:

Arquitetas – Analaura Zamar Taques Gonçalves – CAU: A 48618-3

Patrícia M. Montefusco – CAU: A 59393-1

2. INTRODUÇÃO

2.1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo e de especificações têm por finalidade fornecer informações técnicas e serviços para a Execução do Projeto de Arquitetura do prédio do Quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, definindo métodos construtivos a serem empregados na execução da obra de acordo com os projetos, possibilitando assim, um perfeito entendimento dos serviços e definindo de forma ordenada os locais onde os materiais serão utilizados.

2.2. JUSTIFICATIVA

A Construção da nova sede do Quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso se dá em virtude das condições precárias de suas instalações e a necessidade de adequações e modernização do espaço, atendendo assim a novas normas e legislações vigentes, principalmente ao que se refere a acessibilidade. Visa também atender e proporcionar melhores condições de trabalho aos funcionários e atendimento ao público com a proposta de um novo layout dando maior funcionalidade e eficiência ao serviço prestado.

3. TERMINOLOGIA

Para os estritos efeitos desse memorial descritivo, são adotadas as seguintes definições:

CADERNO DE ENCARGOS: Conjunto de especificações, critérios, condições e procedimentos técnicos estabelecidos pelo Contratante para a contratação, execução, fiscalização e controle de obras ou serviços.

CONTRATADA: Empresa ou profissional contratado para a execução dos serviços e obras de construção, complementação, reforma ou ampliação de uma edificação ou conjunto de edificações.

CONTRATANTE: Órgão que contrata a execução de serviços e obras de construção, complementação, reforma ou ampliação de uma edificação ou conjunto de edificações.

DIÁRIO DE OBRA: É um documento utilizado para registrar informações relevantes para o acompanhamento de obras, como atividades realizadas, controle de materiais, controle de pagamentos, utilização de EPIS, qualidade dos serviços, entre outros.

FISCALIZAÇÃO: Atividade exercida de forma sistemática pela CONTRATANTE e seus prepostos, objetivando a verificação do cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas.

OBRA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA: Trabalho segundo as determinações do projeto e as normas adequadas, destinado a edificar, adaptar, recuperar ou criar um bem, ou que tenha como resultado qualquer transformação, preservação, recuperação ou intervenção no ambiente natural, doravante denominado simplesmente obra.

PROJETO: Definição qualitativa e quantitativa dos atributos técnicos, econômicos e financeiros de uma obra ou serviço, com base em dados, elementos, informações, estudos, discriminações técnicas, cálculos, desenhos, normas, projeções e disposições especiais.

PROJETO BÁSICO: É o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução.

PROJETO CONCLUÍDO ("AS BUILT"): Definição qualitativa e quantitativa de todos os serviços executados, resultantes do Projeto Executivo, com as alterações e modificações ocorridas durante a execução.

PROJETO EXECUTIVO: Conjunto de desenhos, discriminações técnicas, memoriais descritivos, caderno de encargos, cronogramas físico-financeiro e demais elementos que formam a definição completa da obra ou serviço, suficientes à execução completa da mesma.

RECEBIMENTO DEFINITIVO: Ato de aprovação e aceitação da obra ou serviço de forma conclusiva, formalizado através do Termo de Recebimento Definitivo – TRD, conforme edital.

RECEBIMENTO PROVISÓRIO: Ato de aprovação e aceitação condicional das obras ou serviços, formalizado através do Termo de Recebimento Provisório – TRP, conforme edital.

4. CONDIÇÕES GERAIS

Serão executados os serviços de acordo as especificações constantes nos projetos e orçamentos, com a devida indicação do responsável técnico.

Deverão ser adotados os itens mais restritivos e a favor da segurança e da qualidade em caso de divergências de informações entre memoriais, especificações e partes gráficas.

Não serão executados sem autorização do responsável técnico, nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço.

Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras.

Todas as medidas contidas em projeto deverão ser conferidas in loco antes de sua execução, no caso de erro ou divergência entre as indicações de projeto (cotas, dimensões, locação e etc.), deverá ser comunicado ao autor do projeto e fiscalização para tomada de decisão.

Todos os materiais e/ou equipamentos a serem empregados nas obras deverão ser novos, de qualidade compatíveis com os respectivos serviços, devendo satisfazer rigorosamente às especificações de materiais e equipamentos. Não será admitido o emprego de materiais usados ou de materiais diferentes dos especificados.

A CONTRATADA deverá apresentar ART do CREA e/ou RRT do CAU referente à execução de todos os tipos de obra ou de serviço, com a respectiva taxa recolhida, no início da obra.

5. NORMAS E PRÁTICAS COMPLEMENTARES

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão satisfazer as especificações da documentação técnica da obra e estar em conformidade com as normas da ABNT, e, caso necessário, deverão ser apresentados à fiscalização relatórios de testes ou ensaios comprovando sua qualidade. Após inspeção, o Contratante poderá recusar e solicitar a reposição de qualquer material que no seu entendimento não atenda às especificações ou os padrões de qualidade solicitados.

6.SERVIÇOS PLENIMINARES

6.1. LIMPEZA E PREPARO DA OBRA

Deverão ser executados com antecedência os serviços de limpeza e remoção de entulho quando necessários para o adequado andamento da obra.

Sempre que necessário, será feita a limpeza frequente do local da obra de forma a evitar o acúmulo de entulhos, mantendo a obra limpa e com bom aspecto.

Nas retiradas de demolições, a remoção e transportes do entulho deverão ser executados conforme o que estabelece as normas municipais, referente ao seu destino e o gerenciamento de resíduos sólidos.

6.2. PLACA DE OBRA

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis ao público serão obrigatórias. A CONTRATADA

deverá solicitar junto à CONTRATANTE o modelo da placa de obra referente ao serviço ou obra que será executada.

A placa deverá ser confeccionada e fixada em material resistente a intempéries, em local visível, preferencialmente no acesso principal ao empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização.

6.3. TAPUME

Os tapumes deverão ser instalados em chapa metálica galvanizada em áreas externas específicas, visando a segurança dos funcionários da empresa CONTRATADA e de pedestres que circulam próximo a obra, a fim também de evitar a entrada de pessoas não autorizadas. Sua altura mínima será de 2,20 m em relação ao nível do piso.

6.4. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Será de responsabilidade da CONTRATADA a montagem e despesas com as instalações provisórias, garantindo seu bom funcionamento e obedecendo as normas pertinentes as suas instalações, tais como: depósito, escritório, sanitários, água, energia elétrica, telefone, podendo ser aproveitados as instalações já existentes.

As demolições, principalmente as de abertura de vãos parciais, deverão ser feitas de maneira cuidadosa e com o emprego de ferramentas apropriadas, de forma a efetuar-se somente a remoção dos trechos necessários para a reforma, conforme as disposições dos projetos.

Inclui-se neste item a recomposição total dos revestimentos adjacentes, bem como a retirada de todo o entulho do local.

Todos os materiais e equipamentos, retirados na demolição e julgados reaproveitáveis pela fiscalização, serão cuidadosamente acondicionados e transportados pela CONTRATADA até local designado pelo CONTRATANTE;

Durante a execução dos serviços deverá ser feita limpeza do local, de modo a garantir perfeitas condições de segurança e higiene do trabalho.

Será procedida periodicamente pela contratada, remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no decorrer da obra. O entulho decorrente da execução da obra deverá ser removido para caçambas apropriadas, a serem legalmente colocadas para tal finalidade.

Os serviços de demolição e retirada serão executados em todos os prédios existentes, e das árvores demarcadas no projeto.

7. ELEMENTOS DE VEDAÇÃO

7.1. ALVENARIA

As alvenarias serão executadas conforme dimensões, alinhamentos e espessuras nos locais especificadas no Projeto de Arquitetônico, devendo as mesmas apresentar prumos e alinhamentos perfeitos, fiadas niveladas e espessuras de juntas compatíveis com o material utilizado e serão de tijolos cerâmico de vedação, assentados com mistura de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:8, juntas de 12 mm, a espessura da parede deverá executada conforme indicada no projeto arquitetônico.

ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA.

Composição SINAPI 103356.

Bloco cerâmico vazado de vedação / tijolo furado / tijolo baiano para alvenaria de vedação tradicional, possui ranhuras na parte externa para facilitar a aderência da argamassa, furos/canais internos ao longo do seu comprimento para a passagem de tubulações e ferragem. Fabricados em cerâmica, cujas propriedades físicas são obtidas após a queima da argila, coloração avermelhada. Os blocos de vedação são usados na execução de paredes divisórias e de fechamento que suportam peso próprio e pequenas cargas.



Bloco cerâmico/tijolo vazado para alvenaria de vedação, 8 furos na horizontal de 9 x 19 x 29 cm.

7.2.DIVISÓRIAS BANHEIRO

Serão instaladas divisórias em granito polido Branco Itaúnas nos banheiros e cozinhas de acordo com as dimensões especificadas nos projetos de detalhamento de áreas molhadas. A fixação deverá ser embutida verticalmente na parede, na horizontal deverá ser apoiada sobre pés do mesmo material

As divisórias serão instaladas depois da colocação dos revestimentos cerâmicos de piso e parede, evitando o corte destas peças.



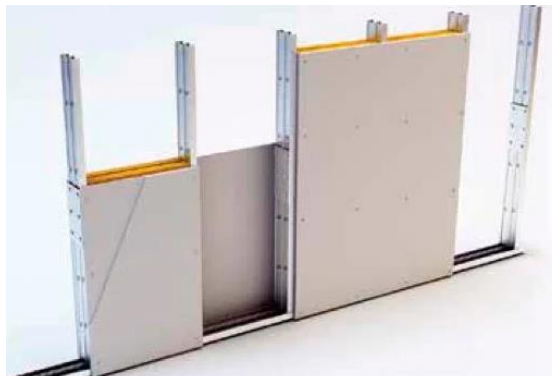
Granito polido Branco Itaúnas - Imagem meramente ilustrativa

7.3.PAREDE EM GESSO ACARTONADO – DRYWALL

Serão executados nas divisões de alguns dos ambientes internos, gesso acartonado com tratamento acústico (lã de rocha), até a laje, conforme indicação em projeto.

As paredes de gesso acartonado serão estruturadas com perfis metálicos fixados no piso, pilares, laje e paredes, com estrutura guia e montante em perfil de aço galvanizado, fitada e emassada pelo menos a 30 cm das emendas, em todas as faces.

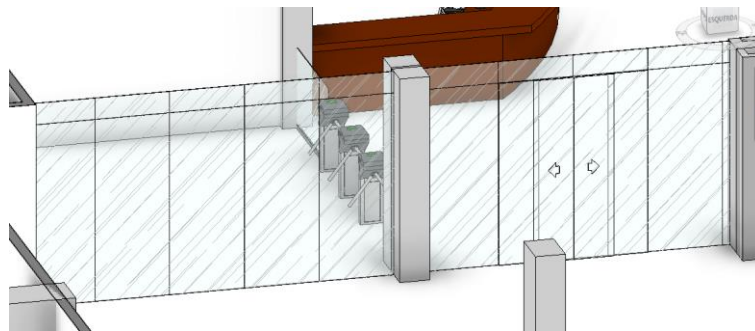
Após a instalação do drywall, o mesmo deverá receber emassamento acrílico, para recebimento de pintura, aplicada manualmente nas duas faces.



Drywall - Imagem meramente ilustrativa

7.4.PELE DE VIDRO

Serão executados nas divisões de alguns dos ambientes internos, pele de vidro temperado 10 mm, até a altura do forro, conforme indicação em projeto.



Pele de vidro interna

8. COBERTURA

8.1. TELHAMENTO

A cobertura da edificação será feita em estrutura metálica (ver projeto estrutural), e com telha do tipo Termoacústica.

Será utilizada a telha do tipo Sanduíche, que é composta por duas chapas metálicas de aço galvanizado e um material isolante entre elas, o poliestireno (isopor).

Estarão atrás de platibandas, com alturas variadas conforme definido em projeto, e deverão ter rufos, calhas, pingadeiras e cumeeiras em aço galvanizado.

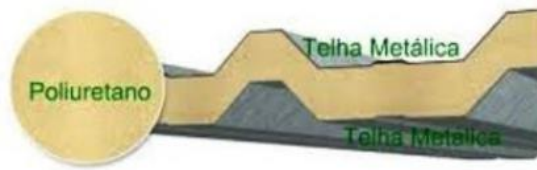
Serão utilizadas também algumas coberturas em estrutura metálica do tipo marquise, com revestimento envelopado em ACM, conforme definido em projeto.

Haverá também coberturas em laje de concreto, inclinada impermeabilizada, conforme indicação em projeto.

TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA E = 30 MM, COM ATÉ 2 ÁGUAS.

Composição SINAPI 94216.

Telha metálica do tipo Galvalume (alumínio + zinco), termoacústica, com espessura isolante de 30 mm, com utilização do Poliuretano (PU) injetado entre duas telhas metálicas trapezoidais convencionais, constituindo um "sanduíche". Essa espessura é sempre medida nas partes baixas do trapézio. Possui excelente desempenho termoacústico e é injetado com densidade de 35 a 39 kg/m³. Retarda a ação de chamas e não absorve água. Quanto ao som, observa-se ótimo isolamento promovido pelo PU.



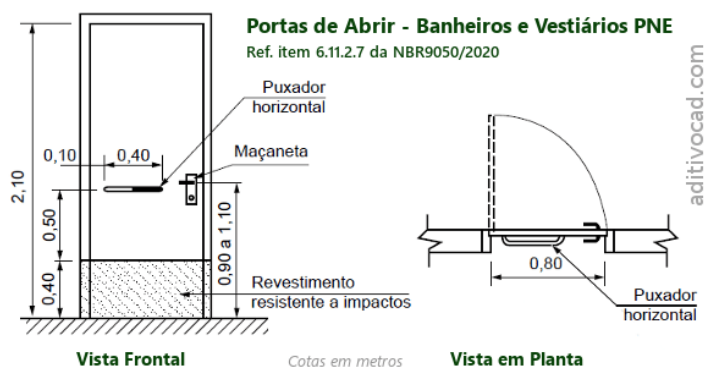
Telha galvalume com isolamento termoacústico.

9.ESQUADRIAS E FERRAGENS

9.1. PORTAS

KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 90 X 210 CM, ESPESSURA DE 3,5 CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015-ADAPTADA PARA PNE

Nos banheiros PNE as portas deverão ter puxador horizontal na face interna fabricado em aço galvanizado a fogo, localizada a 10 cm da dobradiça e de comprimento igual a metade da largura da porta. Deverá conter em sua parte inferior uma chapa de aço inoxidável para proteção. A informação visual se situará no centro da porta, além de placa metálica indicativa contendo informação tátil e em braile, situada e situada entre 0,9 e 1,1m do chão, na parede ao lado da 1,0 da fechadura.



PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), ESPESSURA DE 3,5 CM, INCLUSO DOBRADIÇAS.

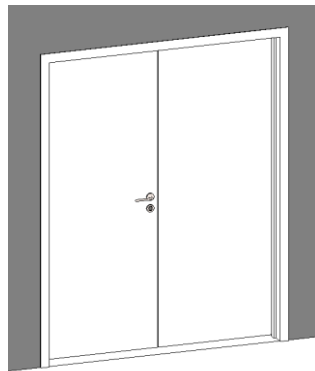
Composições SINAPI: 91009 (60 X 210 cm), 91010 (70 x 210 cm), 91011 (80 x 210 cm) e 91012 (90 x 210 cm).

Porta pronta semiacabada, para uso em ambientes internos, com núcleo semissólido (sarrafeado) em madeira reflorestada de Pinus ou equivalente, capa em HDF (Placa de Fibra de Alta Densidade). Acabamento em laminado de madeira, natural ou pré-composta, para aplicação de verniz (considerar padrão mais econômico). Folha média (acima de 10 kg/m² até 20 kg/m²), conforme NBR 15930.



Porta de madeira, folha média, acabamento laminado natural para verniz.

PORTA DUPLA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), ESPESSURA DE 3,5 CM, INCLUSO DOBRADIÇAS.



Porta dupla de madeira, folha média, acabamento laminado natural para verniz.

PORTA DUPLA DE ALUMÍNIO COM LAMBRIL E PINTURA BRNCA MADEIRA, INCLUSO DOBRADIÇAS.



Porta dupla de alumínio

FECHADURA DE EMBUTIR PARA PORTA DE BANHEIRO, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO.

Composição SINAPI 90831.

Conjunto de fechadura de embutir para porta de banheiro, cromada, chave tipo tranqueta, sem cilindro, máquina com broca de 55 mm, completa (máquina, contra testa, rosetas, acessórios plásticos, maçanetas, parafusos, chaves e outros necessários). Maçaneta tipo alavanca reta simples e rosetas redondas em metal cromado. Padrão de acabamento médio, ainda nas linhas mais básicas (não luxo). Conjunto utilizado nas portas de banheiros.



Fechadura roseta para porta de banheiro.

PORTA CORTA-FOGO 90 X 210 X 4 CM.

Composição SINAPI 90838.

Porta corta fogo simples, 1 folha de 5cm de espessura, de chapas aço galvanizado nº 26 (aprox.0,50mm) e núcleo de manta cerâmica atendendo a norma NBR 11742, impedindo ou retardando a propagação do fogo e calor de um ambiente para o outro.



Porta corta-fogo simples para saída de emergência.

PORTA VENEZIANA – BANHEIROS

Porta de abrir em alumínio anodizado branco – tipo veneziana, nas dimensões e locais indicados no projeto, inclusive ferragens e fechadura.



Portas venezianas dos banheiros

TARJETA TIPO LIVRE/OCUPADO PARA PORTA DE BANHEIRO.

Composição SINAPI 100705.

Tarjeta tipo livre/ocupado, acabamento cromado, para porta de box de banheiro.



Tarjeta livre/ocupado para porta de banheiro.

PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI, COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS.

Composição SINAPI 91338.

Porta de abrir/de giro, em alumínio com pintura branca, com lambri horizontal. Considerar porta pronta para instalação, com maçanetas de alumínio, fechaduras, chumbadores e parafusos Observação: para efeito de coleta, considerar porta com abertura de aproximadamente 90 x 210 cm.



Porta de abrir em alumínio com lambri horizontal/laminada.

PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS.

Composição SINAPI 91341.

Porta de abrir/ de giro, em alumínio na com pintura branca, com venezianas horizontais fixas (sem vidro). Considerar porta pronta para instalação, com batente, com fechaduras completas, chumbadores, dobradiças e parafusos. Observação: para efeito de coleta, considerar porta com abertura com medidas aproximadas de 90 x 210 cm.



Porta de abrir, tipo veneziana, em alumínio. **(Prever Pintura Preta)**

PORTA VENEZIANA – 2 FOLHAS – ACESSO ABRIGOS DE LIXO E DE GÁS

Porta de abrir em alumínio anodizado com pintura na cor branca – tipo veneziana, duas folhas, nas dimensões e locais indicados no projeto, inclusive ferragens e fechadura.



Porta veneziana de alumínio – duas folhas

CERCAMENTO EM SISTEMA GRADIL NYLOFLOR

Cercamento em toda a extensão frontal do terreno em gradil do tipo Nyloflor, conforme definido em projeto, com a parte em frente a guarita, possibilitando a retirada e colocação diária. Altura de 2,50 metros



Gradil Nyloflor - Imagem meramente ilustrativa.

PORTA PIVOTANTE DE VIDRO TEMPERADO, 90 X 210 CM, ESPESSURA 10 MM, INCLUSIVE ACESSÓRIOS.

Composições SINAPI: 102182 e 102183 (2 folhas).

Chapa de vidro temperado incolor, sem colocação, espessura 10mm. Próprio para utilizar como portas. O vidro temperado é o vidro que passou por tratamento térmico (têmpera) ou químico para modificar suas características como a dureza e resistência mecânica, por isso é mais rígido, tem maior resistência térmica e se estilhaça em pequenos fragmentos quando danificado. Possui resistência em até cinco vezes maior que as do vidro comum, por isso é considerado também um vidro de segurança.



Porta de abrir, vidro temperado, e = 10 mm.

PORTA DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO, 90 X 210 CM, ESPESSURA 10 MM, INCLUSIVE ACESSÓRIOS.

Composições SINAPI 102186 e 102187 (2 folhas).

É uma porta feita para ser aberta utilizando o movimento de deslize para os lados (chamado de "correr para os lados"). Utilizada para ambientes internos, principalmente para ganhar espaço, e também para melhorar a estética. Possui duas folhas de vidro do tipo temperado (vidro de segurança que em caso de quebra, o vidro se fragmenta em pequenos pedaços de bordas pouco cortantes) de espessura de 10 mm.



Porta de vidro temperado de correr.

PORTA DE ABRIR DE VIDRO TEMPERADO PARA PELE DE VIDRO, ESPESSURA 10 MM, INCLUSIVE ACESSÓRIOS.



Porta de abrir, vidro temperado – pele de vidro

PORTA DE CHAPA METÁLICA

Porta de abrir em chapa metálica reforçada para segurança.



Porta de chapa metálica - Imagem meramente ilustrativa

PORTÃO DE VEÍCULOS

Portão de enrolar de Metalon pintado na cor branca e motorizado, com dimensões e local de instalação indicados no projeto.



Portão de enrolar - Imagem meramente ilustrativa

PORTÃO DE CORRER

Portão de correr de Metalon pintado na cor branca, motorizado, com dimensões e local de instalação indicados no projeto.



Portão de correr - Imagem meramente ilustrativa

9.2.JANELAS

As janelas serão tipo maxim-ar e de correr, com estrutura de alumínio anodizado e pintura na cor branca, e vidro temperado incolor 6 mm – em dimensões variáveis de acordo com o projeto, inclusive ferragens, fechadura, puxadores e vedações.

As janelas deverão ser entregues completas e em perfeito funcionamento, com todos os perfis necessários, marcos e contra marcos, guarnições, ferragens, acessórios e vedações.

Todos os materiais utilizados nas esquadrias de alumínio deverão respeitar as indicações e detalhes do projeto, isentos de defeitos de fabricação. As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto. A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto.

Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto. As esquadrias serão instaladas através de marcos e contra marcos ou chumbadores de aço, rigidamente fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto, e adequadamente isolados do contato direto com as peças de alumínio por metalização ou pintura, conforme especificação para cada caso particular.

Todas as partes móveis serão providas de pingadeiras ou dispositivos que garantam a perfeita estanqueidade do conjunto, impedindo a penetração de águas pluviais.

JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS. Composição SINAPI 94569.

Esquadria em alumínio anodizado branco (pintura eletrostática a pó) ou brilhante. Fornecida com ferragens e vidros. A janela máximo-ar, ao ser aberta, projeta sua folha totalmente para o exterior, diferentemente da basculante. Vidros encaixilhados, comum, liso/plano, translúcidos, de 3 a 4 mm de espessura.



Janela maxim-ar em alumínio perfil 25, dimensões conforme projeto.



Janela maxim-ar de alumínio – 2, 3 e 4 folhas

JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS.

Composição SINAPI 94570.

Esquadria em alumínio anodizado branco (pintura eletrostática a pó) ou brilhante. Fornecida com ferragens e vidros. Esquadria com 2 folhas móveis, sem divisão, sem grades e sem bandeira. Vidro encaixilhado, comum, liso/plano, translúcido, de 3 a 4 mm de espessura.



Janela de correr, em alumínio perfil 25, dimensões conforme projeto.

JANELA DE CORRER DE VIDRO TEMPERADO – 6 MMM



Janela de correr, em vidro temperado.

JANELA FIXA DE ALUMÍNIO PARA VIDRO, COM VIDRO, BATENTE E FERRAGENS.

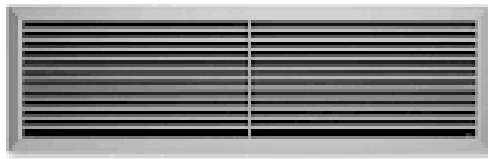
Composição SINAPI 100674.

Esquadria em alumínio anodizado branco (pintura eletrostático a pó) ou brilhante, fornecida com ferragens e vidros. Janela que não possui movimento, com vidro fixo e perfil de aproximadamente 2" como requadro. Vidro encaixilhado, comum, liso/plano, translúcido, de 4 a 5 mm de espessura. Não inclui guarnição/arremate/moldura de acabamento. Pode-se coletar junto à fornecedores de esquadrias e box para banheiros.



Janela fixa, em alumínio perfil – dimensões conforme projeto

JANELA VENEZIANA FIXA DE ALUMÍNIO



Janela veneziana fixa de alumínio - Imagem meramente ilustrativa

9.3. VIDROS E ESPELHOS

ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4 MM, SEM MOLDURA.

Composição SINAPI 102143

No processo de espelhação o vidro comum recebe camadas metálicas como a prata, alumínio ou cromo para promover o reflexo das imagens. O espelho cristal com acabamento simples, sem lapidação ou bisotê, possui superfície plana, reflexão perfeita e alta resistência a aparecimento de manchas (oxidação).



Espelho cristal e = 4 mm.

10.REVESTIMENTOS

10.1. PISOS E RODAPÉS

10.1.1.CALÇADAS:

PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO.

Composições SINAPI: 98679 (espessura de 2 cm), 98680 (espessura de 3 cm) e 101749 (espessura de 4 cm).

10.1.2.ESTACIONAMENTO:

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA.

Composição SINAPI.

10.1.3.REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO.

Composição SINAPI 104598.

Porcelanato é um produto cerâmico, prensado, apresentando absorção de água menor ou igual a 0,5%. A classificação para a coleta deverá ser de piso porcelanato extra, primeira qualidade, em relação aos defeitos e tonalidades contendo pelo menos 95% das peças em conformidade de acordo com a NBR. Borda retificada, acabamento polido ou acetinado, monocolor (sem textura e sem estampas).

A área da peça para coleta deste produto deve ser superior a 2025 cm², que corresponde ao tamanho 84 x 84 cm, sendo que as dimensões podem variar desde que ultrapassem a área indicada.



Piso em porcelanato, borda reta, extra, liso, monocolor, acetinado.

10.2.PAREDES

10.2.1. CHAPISCO

O chapisco será executado em toda parede de alvenaria a construir que será devidamente limpa e umedecida, sendo composto em argamassa de cimento e areia peneirada, com traço de 1:3 e espessura máxima de 5 mm.

CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L.

Composição SINAPI 87879.

CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (COM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L.

Composição SINAPI 87905.

10.2.2.EMBOÇO

O emboço será composto em argamassa de cimento, cal e areia peneirada, com traço de 1:2:8 com espessura máxima de 15 mm, e deverá ser executado após a pega completa do chapisco e depois de embutidas todas as tubulações. A superfície deverá áspera para facilitar a aderência do reboco.

EMBOÇO, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADO MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES, E = 10MM, COM TALISCAS.

Composições SINAPI: 87549 (com área entre 5 e 10 m²), 87553 (área maior que 10 m²).

10.2.3.REBOCO

A execução do reboco será com argamassa pré-fabricada e ter espessura máxima de 5 mm. Deverá ser iniciada após 48 horas da aplicação do emboço, sendo que a superfície deverá estar limpa e molhada com broxa.

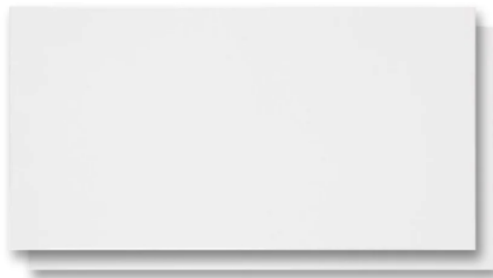
MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, PREPARO MECÂNICO, APLICADA COM EQUIPAMENTO DE MISTURA E PROJEÇÃO DE ARGAMASSA EM PAREDES INTERNAS, E = 5MM, SEM TALISCAS.

Composição SINAPI 87543.

10.2.4. REVESTIMENTOS CERÂMICOS

REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS DE PORCELANATO DE DIMENSÕES 30x60 CM NA COR BRANCA ACETINADO.

Composições SINAPI 87273 (aplicadas na altura inteira das paredes) e 87275 (aplicadas à meia altura das paredes).



Revestimento porcelanato 30x60 branco acetinado.

10.3. PEITORIS

PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 15 CM, COMPRIMENTO DE ATÉ 2M, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO.

GRANITO BRANCO ITAUNAS

Composição SINAPI 101965.

Por pingadeira em si compreende-se apenas a linha ranhurada, abaixo dos peitoris, que intercepta a lâmina d'água, resultando pingos que se projetam afastados da fachada.



Peitoril em granito branco itaunas

10.4. SOLEIRAS

SOLEIRA EM GRANITO, LARGURA 15 CM, ESPESSURA 2,0 CM.

GRANITO BRANCO ITAUNAS

Composição SINAPI 98689.

Soleira em granito, polido e acabamento de bordas reto/simples. Peça utilizada normalmente nas portas ou em qualquer local com mudança de tipo de pisos.



Soleira em granito polido branco itaunas

11.FORRO

FORRO EM FIBRA MINERAL, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO.

Composição SINAPI 104757.

Painel de fibra mineral para forro modular (somente placa), com espessura de 15 ou 16 mm, borda reta para perfis T aparentes (não inclui perfis da estrutura). Fabricados com materiais livres de substâncias tóxicas, com tratamento de fábrica contra fungos e bactérias e pintura látex branca. Resistentes a umidade relativa do ar de até 95%. Resistência ao fogo: Classe A (NBR 9442). Coeficiente de atenuação sonora (CAC) igual ou superior a 30 dB. Coeficiente de absorção sonora (NCR) de 0,55 a 0,75. Coeficiente de absorção sonora (NRC) de 0,55 até 0,75. Acabamento liso ou com textura.



Placa de fibra mineral para forro, 625 x 625 mm, e = 15 mm, borda reta, com pintura antimofo.

12. PINTURAS

12.1. NORMAS GERAIS

Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência.

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e principalmente secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar;

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.

As tintas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas.

12.2. PAREDES

As paredes externas, conforme indicação no projeto de arquitetura, deverão ser pintadas com as cores branca e vermelha, conforme definido em projeto.

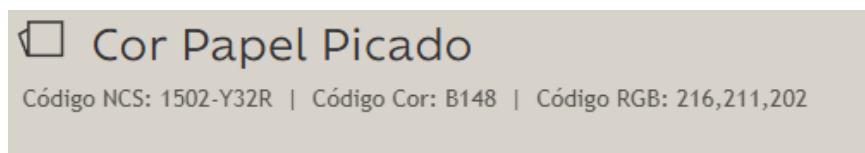


Valentino (R581)



Branco Neve (RM181)

As paredes internas serão primeiramente emassadas e depois pintadas na cor Papel Picado (B148), em duas ou três demãos, conforme o necessário, da marca Suvnil ou similar.



Papel Picado (B148)

PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.

Composição SINAPI 88489.

As tintas látex acrílicas premium possuem alta performance com maior cobertura e durabilidade em pinturas de áreas externas e internas. Podem ser utilizadas em ambientes externos por ter alta impermeabilidade. Podem ser lavadas. Indicada para pinturas de reboco, massa acrílica e corrida, texturas, concreto, fibrocimento e repinturas. A linha premium é fosca e deve atender no mínimo aos requisitos de desempenho estabelecidos na NBR 15079-1:2019.



Tinta látex acrílica premium.

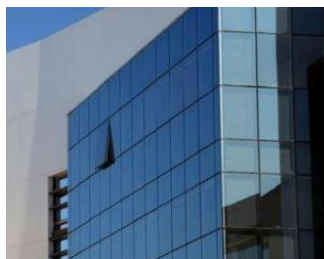
13.FACHADA

13.1. PELE DE VIDRO

FACHADA CORTINA EM VIDRO NO SISTEMA STICK, COM ABERTURA, ACABAMENTO ANODIZADO OU PINTADO.

Composição SINAPI 104100.

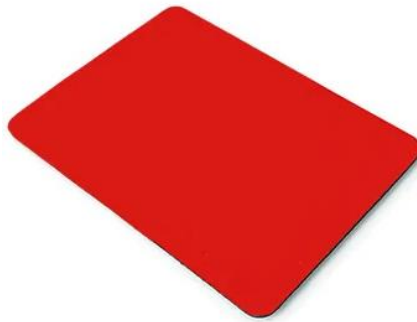
Fachada cortina em vidro no sistema Stick, em que se instalam os perfis verticais (montantes) e perfis horizontais (travessas) e, posteriormente, os quadros com as placas de vidro previamente coladas com silicone estrutural. A instalação se dá por meio de balancins.



Fachada cortina vidro (stick), com abertura, vidro laminado 8 mm.

13.2. ACM

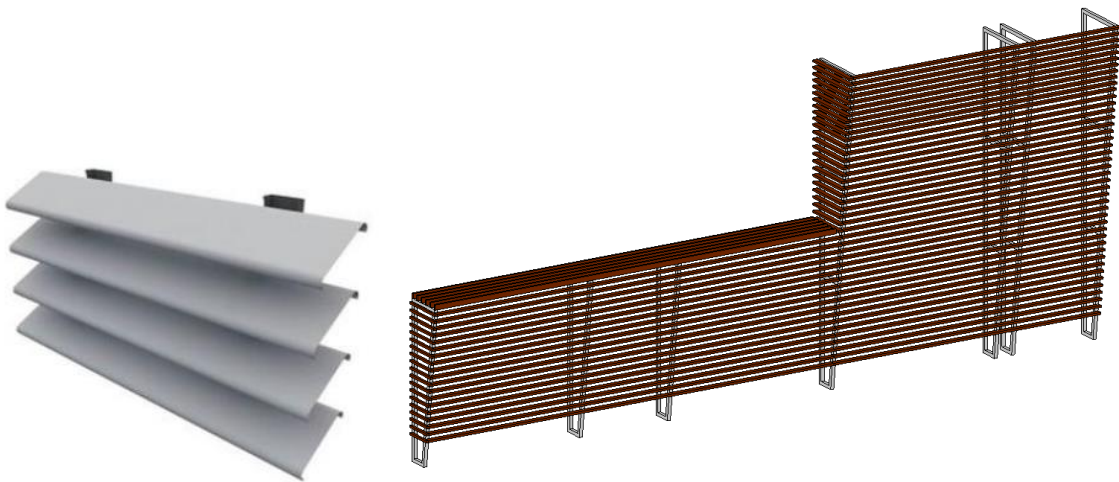
As marquises e pórticos da fachada serão revestidas em ACM, conforme indicação nos projetos.



ACM vermelho

13.3. BRISES

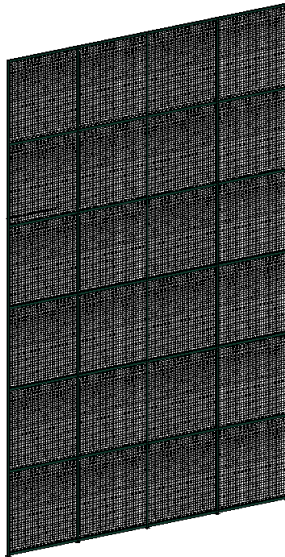
BRISE DE ALUZINC SL4, COM PINTURA ELETROSTÁTICA MARROM, INCLINAÇÃO DE 45°, ACABAMENTO LISO, FIXADO EM PORTA-PAINEL RANHURADO.



Brise fixo com painel, espessura 0,6 mm.

13.4. ESTRUTURA METÁLICA PAREDE VERDE

Estrutura metálica para execução de parede verde.



14.LOUÇAS E METAIS

14.1. TANQUES

TANQUE DE LOUÇA BRANCA COM COLUNA, 30L OU EQUIVALENTE.

Composição SINAPI 86872.

Tanque de louça branca, com coluna, sem ladrão e sem acessórios, com capacidade total de 30 litros aproximadamente. Para lavagem de roupas e outros utensílios, usualmente instalado na área de serviço.



Tanque de louça branca, com coluna, 30L.

14.2. VASOS SANITÁRIOS

VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA.

Composição SINAPI 86888.

Vaso / bacia sanitária com caixa d'água acoplada, sifão aparente, usualmente de 6 litros, com mecanismo e válvula de acionamento de descarga para limpeza da bacia.



Bacia sanitária com caixa acoplada, sifão aparente, de louça branca (sem assento).

14.3. BANCADAS

BANCADA DE GRANITO BRANCO ITAUNAS.



Bancada de granito para pia de cozinha e para lavatório.

14.4. CUBAS

CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO INOXIDÁVEL, 46 X 30 X 12 CM.

Composição SINAPI 86900.

Cuba para cozinha em aço inoxidável AISI 304, de embutir, com válvula 3 1/2" em aço inoxidável. Medidas internas aproximadas de 46 x 30 x 12 cm. Cantos arredondados.



Cuba aço inox de embutir.

CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUÇA BRANCA, 35 X 50 CM OU EQUIVALENTE. Composição SINAPI 86901.

Cuba / lavatório de bancada, louça branca, modelo oval de embutir (bordas por baixo da bancada), sem ladrão e sem acessórios. Cuba de embutir oval, largura aproximada de 50 cm.



Lavatório/cuba de embutir, oval, de louça branca, sem ladrão.

14.5. LAVATÓRIOS

LAVATÓRIO DE CANTO DE LOUÇA BRANCA, SUSPENSO (SEM COLUNA), DIMENSOES 40 X 30 CM (L X C).

Insumo SINAPI 36521.

Lavatório de louça branca, modelo para fixação em cantos, sem coluna (suspense), dimensões aproximadas de 40x30, muito utilizado em espaços reduzidos. Adaptável para Pessoas com Deficiência se instalado na altura indicada, a 80 cm do piso acabado, com barra de apoio.



Lavatório de canto.

14.6. TORNEIRAS

TORNEIRA METÁLICA CROMADA DE MESA, PARA LAVATÓRIO, TEMPORIZADA PRESSÃO FECHAMENTO AUTOMÁTICO, BICA BAIXA.

Insumo SINAPI 36796.

Torneira de bancada/mesa para lavatório de banheiro com bica baixa, com acionamento mecânico por pressão temporizada com fechamento automático, liberando apenas a quantidade necessária para cada uso.



Torneira metálica temporizada.

TORNEIRA CROMADA TUBO MÓVEL, DE MESA, 1/2" OU 3/4", PARA PIA DE COZINHA, PADRÃO ALTO.

Composição SINAPI 86909.

Torneira cromada de bancada/mesa, para cozinha, com bica móvel, com arejador, 1/2" ou 3/4".



Torneira metálica cromada de mesa/bancada, para cozinha, bica móvel, com arejador.

TORNEIRA CROMADA LONGA, DE PAREDE, 1/2" OU 3/4", PARA PIA DE COZINHA, PADRÃO POPULAR.

Composição SINAPI 86911.

Torneira cromada de parede para cozinha, bica reta/fixa, sem bico e sem arejador, acionamento convencional tipo volante, padrão popular.



Torneira metálica cromada, reta, de parede, para cozinha, padrão popular.

14.7. CHUVEIROS

CHUVEIRO ELÉTRICO COMUM CORPO PLÁSTICO, TIPO DUCHA.

Composição SINAPI 100860.

Ducha elétrica termoplástica com controle para 3 temperaturas. Inclui cano, mangueira, ducha manual, suporte para ducha manual e parafusos de fixação. Potência nominal de 5400 a 5700 watts. Produto aprovado pelo Inmetro.



Chuveiro comum em plástico branco.

15. ACESSIBILIDADE

15.1. BARRAS DE APOIO PARA PCD

BARRA DE APOIO RETA, EM AÇO INOX POLIDO, FIXADA NA PAREDE.

Composições SINAPI: 100866 (60 cm), 100867 (70 cm), 100868 (80 cm), 100869 (90 cm) e 100874 (puxador fixado na porta).

Barra de apoio reta, fabricada em aço inox, com acabamento polido. O diâmetro mínimo deve ser de 3 cm, usualmente encontrada com 3,175 cm ou 1 1/2 polegadas. Utilizadas para apoio de pessoas com deficiência e idosos, são fixadas nas paredes de banheiros.



Barra de apoio reta.

BARRA DE APOIO EM "L", EM AÇO INOX POLIDO, FIXADA NA PAREDE.

Composições SINAPI: 100863 (70 x 70 cm) e 100864 (80 x 80 cm).

Barra de apoio em "L", fabricada em aço inox, com acabamento polido. O diâmetro mínimo deve ser de 3 cm, usualmente encontrada com 3,175 cm ou 1 1/2 polegadas. Utilizadas para apoio de pessoas com deficiência e idosos, são fixadas nas paredes de banheiros.



Barra de apoio em “L”.

BARRA DE APOIO LATERAL ARTICULADA, COM TRAVA, EM AÇO INOX POLIDO, FIXADA NA PAREDE.

Composição SINAPI 100865.

Barra de apoio articulada, com trava, fabricada em aço inox, com acabamento polido. O diâmetro mínimo deve ser de 3 cm, usualmente encontrada com 3,175 cm ou 1 1/2 polegadas. Utilizadas para apoio de pessoas com deficiência e idosos, são fixadas nas paredes de banheiros.



Barra de apoio lateral articulada.

BANCO ARTICULADO, EM AÇO INOX, PARA PCD, FIXADO NA PAREDE.

Composição SINAPI 100875.

Banco articulado em aço inox, com cantos arredondados e superfície antiderrapante impermeável, com profundidade mínima de 0,45 m e comprimento mínimo de 0,70 m, conforme NBR 9050:2005.

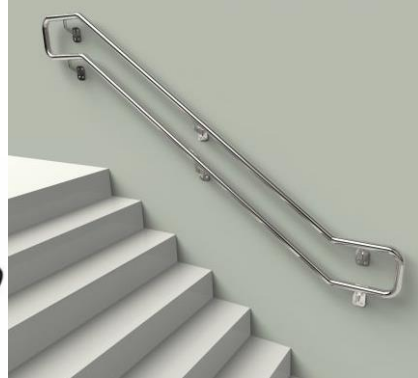


Banco articulado para banho.

15.2.GUARDA-CORPO E CORRIMÃO

CORRIMÃO DUPLO, DIÂMETRO EXTERNO = 1 1/2", EM AÇO INOX.

Tubo redondo de aço inox liga AISI 304, espessura da parede de 1,50 mm, qualquer diâmetro.



Tubo de aço inox para composição do corrimão.

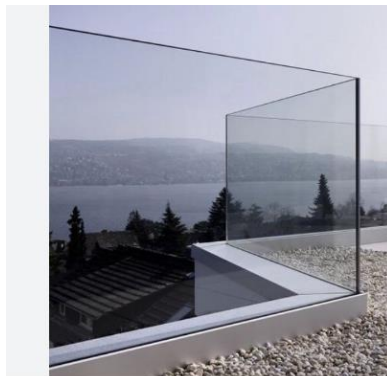
GUARDA CORPO ASSOCIADO AO CORRIMÃO.

Guarda corpo tubular em inox com barras na vertical, com corrimão tubular duplo em aço inox associado.



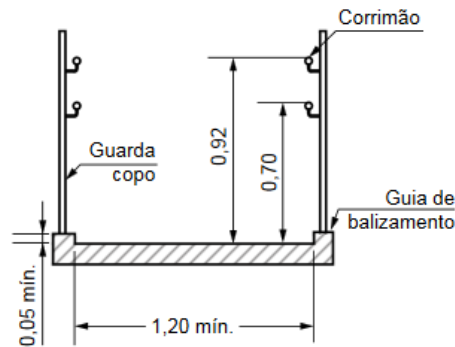
Guarda corpo associado ao corrimão.

GUARDA CORPO DE VIDRO.



Guarda corpo em vidro laminado.

O guarda Corpo associado de Corrimão atende a norma NBR9050

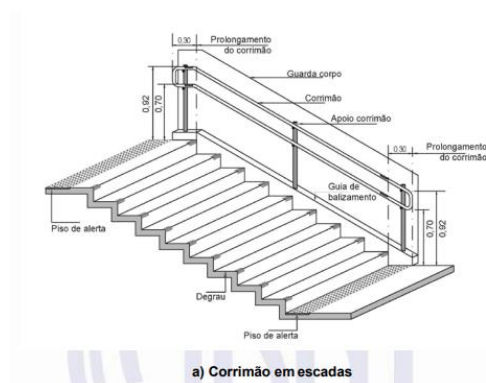


Detalhe Corrimão – 1 - Fonte: NBR 9050/2015.

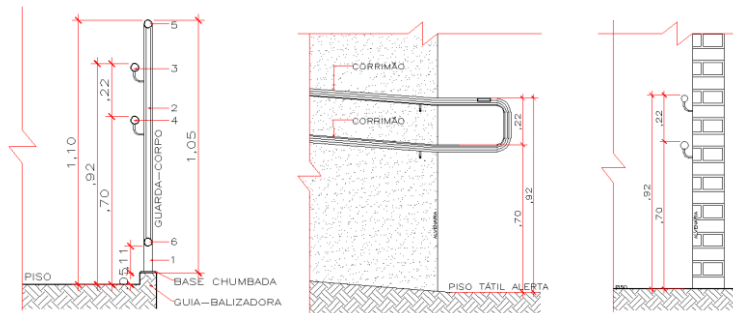
O corrimão tem as seguintes características:

- Tubo galvanizado 2", acabamento recurvado nas extremidades, prolongamento mínimo de 0,30 m no início e no término de escadas e rampas sem interferir na circulação;
- Corrimão simples (em escadas): altura 0,92 m do piso;
- Corrimão duplos (em rampas): altura associadas de 0,70 m e de 0,92 m do piso;
- Seção circular: mínima de 3,0 cm e máxima de 4,5 cm;
- Espaço livre entre parede e corrimão: mínimo de 4,0 cm;

Quando não houver paredes laterais, as rampas ou escadas devem incorporar elementos de segurança como guia de balizamento e guarda-corpo, e devem respeitar os demais itens de segurança, como dimensionamento, corrimãos e sinalização.



Detalhe Corrimão – 2 - Fonte: NBR 9050/2015.



Detalhe Corrimão e Guarda-corpo

15.3.PISO TÁTIL INTERNO:

Executado porcelanato com dimensão de 25x25cm, acabamento da superfície natural cor cinza, com espessura de 9,3mm sem o relevo e Espessura 14,7 mm com o relevo, junta de 2,00mm.

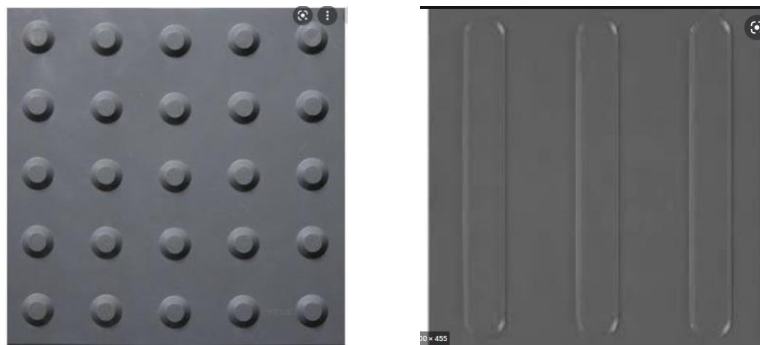


Imagem do piso tátil de porcelanato interno Alerta e Direcional

Deve possuir alta resistência para áreas com alto tráfego, com resistência ao escorregamento e manchas. Disponível nos tons cinza e nos formatos 25x25 cm. Deve atender os requisitos de durabilidade conforme ABNT NBR 15.575:2013

As peças do piso tátil devem atender a norma NBR 9050/2015 em sua totalidade.

15.4.PISO TÁTIL EXTERNO:

Os locais em concreto onde será instalado o piso tátil externo deverão ser previamente marcados e cuidadosamente cortados com máquina industrial de corte de piso com disco diamantado, evitando-se maiores abalos e desagregações.

O piso utilizado será o Alerta TÁTIL AMARELO de 25x25cm e o Direcional TÁTIL VERMELHO (conforme NBR).

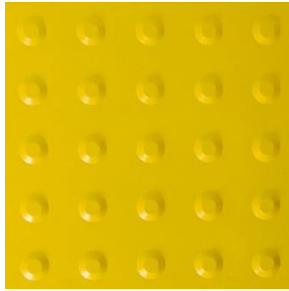


Imagem piso tátil de concreto externo Alerta



Imagem piso tátil de concreto externo direcional

15.5.SINALIZAÇÃO BRAILE

Sinalização das Portas:

Nas portas deve haver informação visual (número da sala, função etc.) ocupando área entre 1,40 m e 1,60 m do piso, localizada no centro da porta ou na parede adjacente, ocupando área a uma distância do batente entre 15 cm e 45 cm. A sinalização tátil (em Braille ou texto em relevo) deve ser instalada nos batentes ou vedo adjacente (parede, divisória ou painel), no lado onde estiver a maçaneta, a uma altura entre 0,90 m e 1,10 m.

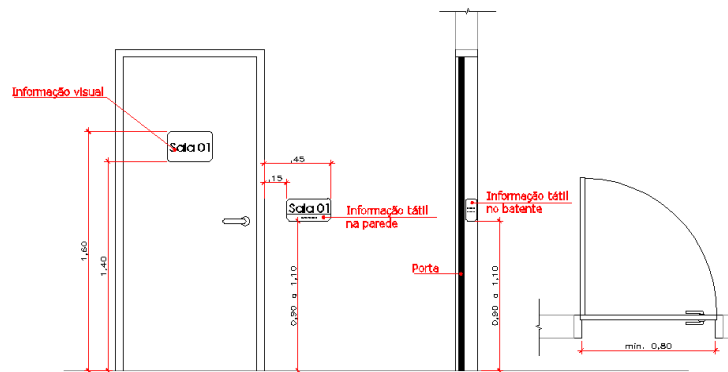


Imagem Ilustrativa – Ver Projeto Especifico

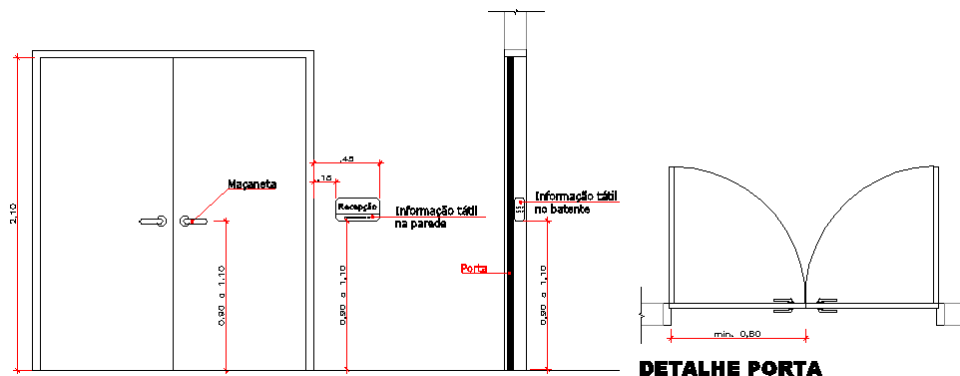


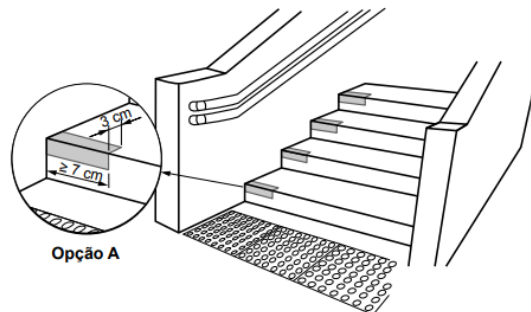
Imagem Ilustrativa – Ver Projeto Especifico

15.6.SINALIZAÇÃO DE DEGRAUS

A sinalização visual dos degraus de escada deve ser:

- a) aplicada aos pisos e espelhos em suas bordas laterais e/ou nas projeções dos corrimãos, contrastante com o piso adjacente, preferencialmente fotoluminescente ou retroiluminado;
- b) igual ou maior que a projeção dos corrimãos laterais, e com no mínimo 7 cm de comprimento e 3 cm de largura;
- c) fotoluminescente ou retroiluminada, quando se tratar de saídas de emergência e/ou rota de fuga.

Somente os degraus da escada principal em granito serão sinalizados.



Sinalização de degraus - Fonte: NBR 9050/2015.

16.SERVIÇOS FINAIS

Serão removidos da obra todos os materiais, equipamentos e entulhos, assim como peças remanescentes e sobras não utilizadas de materiais, ferramentas e acessórios. A limpeza será feita de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação, assim como seu entorno.

Conforme as especificações do fabricante ou normas, deverão ser lavados, os pisos porcelanatos, azulejos as pedras de granito e ainda: aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução dos serviços aqui prescritos, bem como toda a mão-de-obra e materiais envolvidos, deverão se sujeitar à legislação federal, estadual e municipal.

A Contratada se obriga a facilitar em tudo o que dela depender, os elementos necessários ao bom acompanhamento da Contratante, oferecendo total acatamento às suas ordens, sugestões e determinações.

Todos os serviços contratados e executados serão de total e exclusiva responsabilidade da firma Contratada e de seu engenheiro responsável técnico.

A Contratante decidirá os casos omissos relativos às especificações, plantas ou quaisquer outros documentos que se refiram direta ou indiretamente aos serviços contratados.

Poderá o Contratante exigir da Contratada a adoção de normas especiais ou suplementares de trabalho que se apresentem úteis, ao seu juízo, à segurança da execução do contrato e ao bom andamento dos serviços.

Os serviços rejeitados pela Contratante deverão ser refeitos pela Contratada sem ônus para a SEPLAG e sem que disto resulte atraso da obra.

Uma vez iniciada a obra, deverá a contratada conduzi-la contínua e ininterruptamente, em conformidade com o cronograma definido.

A responsabilidade pelo uso da mão-de-obra, materiais, equipamentos, dispositivos ou processos patenteados, empregados ou incorporados à obra será exclusivamente empresa Contratada.

A Contratada deverá manter em condições de higiene todas as instalações sanitárias de uso efetivo de trabalho.

A Contratada assumirá total responsabilidade civil e penal contra terceiros em virtude da mão-de-obra, materiais e equipamentos, dispositivos e outros elementos aplicados à obra e serviços contratados.

A mão de obra deverá ser orientada para o desenvolvimento da melhor técnica existente.

A Contratada deverá fornecer e preencher diariamente o livro de ocorrências, (Diário de Obra) em 02 vias, mantendo-o permanentemente atualizado no local, desde o seu início (primeiro dia).

A Contratada se obriga a atender às Normas de Segurança do trabalho, publicadas pela portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, fazendo ainda com que seus empregados portem, permanentemente, equipamentos de proteção individual. Deverá também a Contratada, seguir todas as normas de segurança e condições de trabalho descrito na NR-18 (Obras de Construções, Demolição e Reparos), Tratado do Trabalho na Indústria da Construção Civil.

Os conflitos eventualmente constantes nestas especificações técnicas e demais projetos fornecidos deverão ser imediatamente comunicados a Contratante, apresentando-se soluções para serem submetidas à apreciação de sua fiscalização, para fins de conhecimento e eventual autorização da imediata adequação e compatibilização.

Após vistoria final e constatando-se a conclusão dos serviços especificados e sua funcionalidade, será formulado o Termo de Recebimento Definitivo de Obra.

Cuiabá-MT, 14 de março de 2025

Analaura Zamar Taques Gonçalves
Arquiteto
CAU: A 48618-3

Patrícia M. Montefusco
Arquiteto
CAU: A 59393-1